



PLANO DE **A**ÇÃO PARA O **D**ESENVOLVIMENTO **D**IGITAL DA **E**SCOLA

2022/2023

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
1.1. DADOS DA ESCOLA	3
1.2. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO	3
1.3. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO	5
1.4. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA	7
1.5. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL	9
2.1. RESULTADOS DA MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO NO ANO LETIVO 2021/2022	11
2.2. OBJETIVOS DO PADDE	13
2.3. PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA	14
2.4. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE	18
2.5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	19

ENQUADRAMENTO

Este plano constitui-se como um instrumento de reflexão e mudança de práticas no AEPM e como um referencial estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido na área do digital. Este plano tem uma vigência de dois anos letivos: 2021/2022 e 2022/2023.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) do presente ano letivo é a continuação do documento elaborado no ano letivo anterior. Os dados do Agrupamento, do questionário SELFIE e do Check-In do DigCompEdu que serviram de base ao documento elaborado anteriormente, continuam a ser considerados referência para a implementação do PADDE no presente ano letivo.

Findo o período de vigência do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, será aplicado um novo questionário SELFIE a todos os alunos e professores do Agrupamento de forma a analisar a evolução das competências digitais de docentes e aprendentes.

1.1. DADOS DA ESCOLA

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
José Farinha	Adjunto do Diretor	Dimensões: organizacional, pedagógica, tecnológica e digital
João Lopes	Coordenador PTE	
Carlos Oliveira	Professor Bibliotecário	
Filomena Miguel	Coordenadora de Projetos	

Período de vigência do PADDE

2021-2023

1.2. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO

SELFIE

Período de aplicação

24/02/21 a 16/03/2021

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º e 2º ciclo	12	9	75%	90	74	82%	495	372	75%
3º ciclo	7	6	86%	90	48	53%	456	271	59%

Secundário geral	7	6	86%	90	20	22%	331	132	40%
Secundário profissional	4	2	50%	20	18	90%	96	53	55%

CHECK-IN

Período de aplicação	8 a 18 de janeiro 2021
----------------------	------------------------

Participação	
Nº de respondentes	170
%	65.3%

Outros Referenciais para Reflexão

Níveis do Check-in:

Nível 1 - 21,8%

Nível 2 - 68,8%

Nível 3 - 9,9%

O DigCompEdu Check-In é uma ferramenta de autorreflexão baseada no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu) e que tem como objetivo permitir-lhe refletir sobre os seus pontos fortes e fracos no uso de tecnologias digitais na educação. O DigCompEdu descreve 22 competências que se organizam em 6 áreas. As competências são explicadas de acordo com seis níveis de proficiência diferentes (A1, A2, B1, B2, C1, C2). Esta ferramenta de autorreflexão dirige-se a educadores de todos os níveis de educação e pretende apoiar e incentivar a utilização de ferramentas digitais para melhorar e inovar a educação.

As competências digitais do corpo docente do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós situam-se nos níveis 1 (“Recém-chegado” e “Explorador”) e 2 (“Integrador” e “Especialista”), de acordo com a ferramenta de Autoavaliação das Competências Digitais dos Docentes (Check-In), criada no âmbito do quadro europeu DigCompEdu (Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores). 21.8% dos docentes conseguem assimilar novas informações e desenvolver práticas digitais básicas, enquanto que quase 70% já conseguem aplicar, ampliar e refletir sobre as suas práticas digitais.

Com apenas 9.9% dos docentes no nível 3 (“Líder” e “Pioneiro”), existe uma grande margem de progressão. O objetivo será o de levar mais docentes a partilhar os seus conhecimentos, a criticar práticas existentes e a desenvolver práticas novas.

1.3. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO

Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º e 2º ciclo	3,3	3,3	4,2
3º ciclo	3,8	3,6	3,8
Secundário geral	3,2	3,6	3,5
Secundário profissional	3,5	3,4	3,4

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]*

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	43%	58%
2º ciclo	42%	46%
3º ciclo	55%	57%
Secundário (cursos científico-humanísticos e profissionais)	49%	49%

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar):		

Plataformas/Aplicações: Sistemas de Informação / Apoio à Gestão / Processo Ensino-Aprendizagem / Ensino Híbrido

Alunos	Plataforma	Função	Endereço
	Moodle	Processo Ensino-aprendizagem Ensino Híbrido	https://moodle.aepmos.ccems.pt
	Zoom / Google Meet	Processo Ensino-aprendizagem Ensino Híbrido	https://zoom.us/ https://meet.google.com/
	Google Workspace	Comunicação através de e-mails institucionais	https://workspace.google.com/in/tl/pt-PT/
	Lermos.net [Site das Bibliotecas Escolares]	Processo de Ensino-Aprendizagem Comunicação com a comunidade	www.lermos.net

	Escola Virtual	Processo de Ensino-Aprendizagem	https://www.escolavirtual.pt/
	Aula Digital	Processo de Ensino-Aprendizagem	https://auladigital.leya.com
	Khan Academy (PT e USA)	Processo de Ensino-Aprendizagem	https://pt.khanacademy.org

Plataformas/Aplicações: Sistemas de Informação / Apoio à Gestão / Processo Ensino-Aprendizagem / Ensino Híbrido

Pessoal Docente	Plataforma	Função	Endereço
	Moodle	Processo Ensino-aprendizagem Ensino Híbrido Apoio à Gestão	https://moodle.aepmos.ccems.pt
	Zoom / Google Meet	Processo Ensino-aprendizagem Ensino Híbrido	https://zoom.us/ https://meet.google.com/
	Google Workspace	Comunicação Apoio à Gestão Processo Ensino-Aprendizagem Ensino Híbrido	https://workspace.google.com/intl/pt-PT/
	NETGIAE	Sistema de informação Processo Ensino-Aprendizagem	https://aepmos.giae.pt/
	Lermos.net [Site das Bibliotecas Escolares]	Processo de Ensino-Aprendizagem Comunicação com a comunidade	www.lermos.net

Plataformas/Aplicações: Sistemas de Informação / Apoio à Gestão / Processo Ensino-Aprendizagem / Ensino Híbrido

Pessoal Não Docente	Plataforma	Função	Endereço
	Google Workspace	Comunicação Apoio à Gestão	https://workspace.google.com/intl/pt-PT/

Gestão de sistemas [indique o processo de gestão]

NETGIAE
 NETALUNOS
 NETSERVIÇOS
 SMS
 Aplicação de Gestão Escolar JPM
 Plataforma Moodle
 Google Workspace (Google Classroom, e-mails institucionais)
 Office 365
 Plataforma ZOOM
 Programa de sumários
 Programa de horários UNTIS
 SIMPLIFICAR +
 Programa de gestão da avaliação externa: PAEB, ENEB, ENES

Segurança Digital

Sensibilização dos alunos para as questões da segurança digital e para o uso responsável das tecnologias digitais.

Página Web e Web Social

Site institucional: <http://www.aepmos.pt/>

Página de Facebook do Agrupamento: <https://www.facebook.com/Agrupamento-de-Escolas-de-Porto-de-M%C3%B3s-337329399771293>

Página de Instagram do Agrupamento: <https://www.instagram.com/insta.aepmos/>

Página de Facebook das Escolas de Mira de Aire: <https://www.facebook.com/Agmiral>

Site das Bibliotecas Escolares do Agrupamento: <https://lernos.net/>

Página de Facebook das Bibliotecas Escolares: <https://m.facebook.com/becreaepmos>

Página de Instagram das bibliotecas Escolares: https://www.instagram.com/becre_aepmos/

1.4. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	4,1	4,1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,4	3,7	3,5
Práticas de Avaliação	3,4	3,6	3,3
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,7	3,7

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	35,3%	52,4%	12,4%
Ensino e aprendizagem	45,3%	48,8%	5,9%
Avaliação	42,9%	47,1%	10%
Capacitação dos aprendentes	30%	51,8%	18,2%
Promoção da competência digital dos aprendentes	47,6%	48,8%	3,5%

Comentários e reflexão

A SELFIE (sigla de «Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational technologies» [Autorreflexão sobre a aprendizagem eficaz através da promoção da utilização de tecnologias educativas inovadoras]) é uma ferramenta gratuita concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação. A SELFIE tem uma base sólida na investigação e foi desenvolvida com base no quadro da Comissão Europeia para a promoção da aprendizagem na era digital nas organizações educativas.

A SELFIE recolhe, de forma anónima, as opiniões dos alunos, dos professores e dos dirigentes escolares sobre a forma como as tecnologias são utilizadas na sua escola. Com base neste *input*, a ferramenta gera um relatório, ou uma imagem («SELFIE»), dos pontos fortes e dos pontos fracos da escola em termos da sua utilização das tecnologias. Após a análise dos resultados da SELFIE implementada em março de 2021, os **resultados por dimensão** são os seguintes:

Dimensão A: LIDERANÇA

Áreas fortes: Novas formas de ensino

A melhorar: Estratégia digital

Fragilidades: Participação das empresas na estratégia (ensino profissional); tempo para explorar o ensino digital (transversal)

Dimensão B: COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE

Áreas fortes: ---

A melhorar: Análise dos progressos; debate sobre a utilização de tecnologias; parcerias.

Fragilidades: --

Dimensão C: INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Áreas fortes: Apoio técnico; medidas para identificar os desafios

A melhorar: dispositivos digitais para o ensino; dispositivos digitais para a aprendizagem; espaços físicos

Fragilidades: Bases de dados de prestadores de formação (ensino profissional)

Dimensão D: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO

Áreas fortes: Participação em ações de DCP (desenvolvimento profissional contínuo)

A melhorar: ---

Fragilidades: ---

Dimensão E: PEDAGOGIA - APOIOS E RECURSOS

Áreas fortes: Comunicação com a comunidade escolar

A melhorar: ---

Fragilidades: ---

Dimensão F: PEDAGOGIA - APLICAÇÃO EM SALA DE AULA

Áreas fortes: Adaptação às necessidades dos alunos

A melhorar: orientação profissional; projetos transdisciplinares

Fragilidades: ---

Dimensão G: PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO

Áreas fortes: Avaliação de aptidões

A melhorar: feedback aos outros alunos

Fragilidades: ---

Dimensão H: COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS

Áreas fortes: comportamento seguro; comportamento responsável; aprender a comunicar.

A melhorar: --

Fragilidades: --

Em tempos de pandemia por COVID-19, e perante o enorme desafio colocado às escolas para a transição para um ensino *online* na altura do primeiro (março de 2020) e segundo (janeiro 2021) confinamentos, o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós (AEPMOS) promoveu uma série de iniciativas denominadas “Eventos formativos” com vista à adaptação da comunidade escolar aos procedimentos necessários no âmbito do Ensino @ Distância e minorar constrangimentos tecnológicos sentidos por pais, alunos e professores. Em termos globais, foram dinamizados 218 eventos formativos, 26 deles a pais e alunos, num total de 231 horas de formação ministrada de forma voluntária por uma equipa multidisciplinar de professores, tendo comparecido um total de 1553 participantes, entre abril de 2020 e abril de 2022.

Perante estes dados, os resultados emanados da SELFIE apontam poucas fragilidades. Estas encontram-se principalmente na dimensão A (Liderança) e dimensão C (Infraestruturas e Equipamentos). No entanto, verifica-se que existem pontos a melhorar, o que também se irá refletir nas atividades a desenvolver no âmbito deste plano.

1.5. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,4	3,5	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,5	3,3	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	4	3,7	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	31,2%	60,6%	8,2%

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

A maioria dos Encarregados de Educação possui algumas competências ao nível da utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação que lhes permite manter uma relação digital com o Agrupamento. Aquando do Ensino Remoto de Emergência, os Encarregados de Educação manifestaram algumas dificuldades em utilizar as plataformas usadas pela escola.

Pessoal não docente

Baixo nível de utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação, com exceção dos Assistentes Técnicos.

Sistemas de informação à gestão

NETGIAE, NETALUNOS, NETSERVIÇOS, Autores: Filomena Miguel (Coord.), Carlos Oliveira, João Lopes, José Farinha, SMS, Aplicação de Gestão Escolar JPM, Plataforma Moodle, Google Workspace (Google Classroom, e-mails institucionais), Office 365, Plataforma ZOOM, Programa de sumários GIAE, Portal de Apoio Tecnológico às escolas / DGEEC, Programa de horários UNTIS, SIMPLIFICAR +, Plataforma SIME, Plataforma MEGA, Programa de gestão da avaliação externa: PAEB, ENEB, ENES, , Extranet do IAVE, SIGHRE, SINAGET, Plataforma da DGeste, Portal das Matrículas, VORTAL - portal de compras públicas, JPM Abreu

Comentários e reflexão

Existe uma estratégia digital do Agrupamento, que é percecionada pelos dirigentes, professores e alunos.

A comunicação entre as várias estruturas intermédias, professores, alunos, e encarregados de educação é feita de forma regular através dos canais de comunicação do Agrupamento (e-mail institucional, plataforma Moodle, NETGIAE, entre outros)

A maioria dos professores utiliza tecnologias digitais para trabalhar e comunicar com a comunidade educativa, assim como nas oportunidades de formação online em que participam.

Existe uma cultura de colaboração e comunicação de trabalho em rede que promove a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz através, por exemplo, dos Eventos Formativos do Agrupamento.

Existe um estrutura organizacional, o Conselho dos Recursos Educativos Partilhados, que congrega os professores bibliotecários e os docentes da Equipa PTE responsáveis pela manutenção e gestão dos recursos tecnológicos informáticos que reúne no mínimo semestralmente para fazer um ponto de situação sobre os constrangimentos existentes nos recursos partilhados do Agrupamento (nas escolas de 2.º, 3.º CEB e Secundário) e propor soluções aos órgãos de gestão competentes; verifica-se também uma articulação entre os recursos tecnológicos existentes nas bibliotecas escolares e os restantes.

2.1. RESULTADOS DA MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO NO ANO LETIVO 2021/2022

DIMENSÃO TECNOLÓGICA E DIGITAL

Pontos fortes:

- Melhoria do serviço prestado pela plataforma GIAE.
- Melhoria da comunicação entre os diversos elementos da comunidade educativa.
- Mais de 80% dos professores utilizam equipamentos digitais em sala de aula com alguma regularidade.

Constrangimentos:

- O número de alunos e professores que utilizam o equipamento Escola Digital em contexto de aula ainda não é suficiente.
- A plataforma SIMPLIFICAR + é considerada muito complexa por parte de alguns professores respondentes ao questionário.
- Ainda não foi adquirida a quantidade suficiente de equipamento tecnológico.

Ações de melhoria:

- Continuar a apostar na melhoria do serviço prestado pela plataforma GIAE.
- Melhorar a segurança no acesso à plataforma GIAE por parte de alunos, encarregados de educação e professores.
- Continuar a apostar na aquisição dos Kits Escola Digital por parte de alunos e professores.
- Continuar a apostar na otimização da plataforma SIMPLIFICAR +.
- Dar prioridade à aquisição de discos SSD para os computadores das escolas.
- Adquirir um painel interativo para a ESMA.
- Dinamizar uma ação de formação para professores sobre o painel interativo.
- Dinamizar uma ação de formação para professores para iniciação à impressão 3D.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Pontos fortes:

- Aumento da participação do Agrupamento em projetos nacionais e internacionais em todos os ciclos.
- Aumento da participação das turmas do 1º, 2º e 3º Ciclos nos Desafios SeguraNet.
- Forte aposta em iniciativas de Iniciação à Programação e Programação e Robótica por parte dos alunos do Agrupamento.

Constrangimentos:

- Necessidade de promoção de uma maior utilização da plataforma Moodle enquanto sistema de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e de comunicação.
- Necessidade de aumentar a participação em projetos nacionais e internacionais por parte de turmas do ensino profissional.

Ações de melhoria:

- Continuar a apostar na utilização da plataforma Moodle por parte de alunos e professores do Agrupamento.
- Promover sessões de formação interna sobre temas diversificados.
- Continuar a apostar na promoção de ações de capacitação digital docente.

DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Pontos fortes:

- Uso generalizado de ferramentas digitais, por parte dos professores, que potenciam o processo de ensino-aprendizagem com recurso às tecnologias digitais.

Constrangimentos:

- A participação dos *stakeholders* na aprendizagem dos alunos dos cursos profissionais tem margem para melhoria (provavelmente devido à situação pandémica).
- Os alunos e professores do Agrupamento tiram pouco partido do FabLab.

Ações de melhoria:

- Retomar o projeto “Formação a Pedido” com uma equipa multidisciplinar.
- Incentivar idas mais frequentes ao FabLab.
- Aumentar a participação dos *stakeholders* na aprendizagem dos alunos dos cursos profissionais
- Continuar a promover o uso de metodologias de aprendizagem ativa por parte dos professores, incentivando a prática e aproveitando recursos e locais perto das escolas com mais frequência.

Dimensão	TECNOLÓGICA E DIGITAL		PEDAGÓGICA		ORGANIZACIONAL	
Nº de Ações	8	29%	14	50%	6	21%
Iniciado	4	50%	4	29%	1	17%
Concluído	4	50%	10	71%	5	83%

2.2. OBJETIVOS DO PADDE

Visão e objetivos gerais

Com este documento pretendemos prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta adequada às diferentes necessidades, incentivar uma atitude dinâmica de confiança e iniciativa por parte de todos os intervenientes, e simultaneamente valorizar a participação da comunidade exterior na vida do Agrupamento

Pretendemos também ser uma escola de referência na promoção de uma cidadania inclusiva, participativa, democrática, humanista, sustentável, aberta à comunidade, à inovação e reconhecida na qualidade do serviço educativo prestado.

De acordo com a informação institucional, o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) constitui-se como um instrumento de reflexão e mudança de práticas nas organizações educativas e como um referencial estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido nas escolas, na área do digital. Integrar o digital nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas práticas de aprendizagem dos alunos e no exercício da cidadania, deverá ser uma realidade em todas as escolas, garantindo uma maior igualdade e inclusão dos cidadãos e capacitando-os para estejam aptos a utilizar as tecnologias e as infraestruturas digitais, com confiança e segurança.

Os **objetivos** que se pretendem **alcançar com a implementação do PADDE** são os seguintes:

- Melhorar práticas organizacionais, eficazes e monitorizadas, com impacto na mobilização dos profissionais e na captação de recursos humanos e materiais para a melhoria do serviço educativo, tendo em conta a comunidade em que se insere;
- Desenvolver uma estratégia digital no Agrupamento, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Envolver os professores no seu processo de capacitação digital;
- Promover a competência digital dos docentes com vista a uma melhor utilização das tecnologias digitais, não só para melhorar o ensino, mas também para as interações profissionais com colegas, alunos, encarregados de educação e outras partes interessadas;
- Transformar as práticas pedagógicas dos docentes recorrendo aos recursos educativos digitais;
- Promover estratégias pedagógicas centradas no aluno e impulsionar o envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem e na sua apropriação;
- Fomentar a competência digital dos alunos nomeadamente na literacia da informação e dos média, na comunicação e colaboração digital, na criação de conteúdo digital, no uso responsável das tecnologias digitais e na resolução dos problemas digitais;
- Melhorar as condições físicas de conectividade, equipamentos, capacidade organizacional e competências, para que todos tenham acesso a uma educação digital.

Parceiros

Centro de Formação RCA, Município de Porto de Mós, Juntas de Freguesia, Instituto Politécnico de Leiria, Direção Geral de Educação

2.3. PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Sensibilização para o uso de equipamentos informáticos em sala de aula – Programa Escola digital	Sensibilizar alunos e professores para utilizarem os equipamentos cedidos pelo Ministério da Educação (ou outros) para trabalharem nas aulas. Promover o uso de equipamentos digitais na sala de aula.	Equipa PADDE Alunos e professores Bibliotecas Escolares	Anual
	Otimização da plataforma SIMPLIFICAR +	Melhorar a comunicação entre os diversos elementos da comunidade educativa; melhorar a eficácia de alguns procedimentos.	Equipa SIMPLIFICAR + Diretores de Turma Professores titulares	Anual
	Requalificar/Melhorar a rede de internet (com e sem fios) nas escolas do Agrupamento.	Melhorar o acesso à rede de internet sem fios nas salas de aula.	Direção, Equipa PTE, Município, DGE	Anual
	Formalização de candidaturas a projetos regionais, nacionais e/ou internacionais que possibilitem a aquisição de recursos tecnológicos/digitais .	Melhorar o acesso a dispositivos digitais para utilizar no ensino e aprendizagem.	Direção, Coordenação de Projetos, Professores, Ministério da Educação, Bibliotecas Escolares	Anual
	Serviço de apoio à comunidade escolar, @ distância, de forma síncrona e assíncrona, com disponibilização de um serviço de referência e de materiais de apoio na área da literacia da informação e dos média e da Educação Literária (através da página www.becreaepmos.wordpress.com e da disciplina da Biblioteca no Moodle).	Melhorar a comunicação entre os diversos elementos da comunidade educativa; melhorar a eficácia de alguns procedimentos.	Professores Bibliotecários Professores	Anual
	Dinamização de sessões de formação (interna) sobre painéis interativos e impressão 3D.	Promover o uso de equipamentos digitais em contextos de aprendizagem.	Direção Equipa PTE	Anual

Pedagógica	Maior participação em projetos nacionais e internacionais que utilizem as Tecnologias de Informação e Comunicação.	Implementar no Agrupamento uma cultura de desenvolvimento de /participação em projetos com parceiros nacionais e europeus, especialmente através do recurso a tecnologia diversificada.	Direção Alunos e professores Coordenação de Projetos Mentoria eTwinning Equipa PADDE Bibliotecas Escolares	Anual
	Participação de todas as turmas do 1º (3º e 4º anos), 2º e 3º Ciclos nos Desafios SeguraNet nas aulas de Iniciação à Programação, Programação e Robótica, TIC, Formação Integral do aluno ou Cidadania e Desenvolvimento.	Promover uma utilização segura e crítica da internet.	Alunos e professores	Anual
	Implementação do projeto “Academia Digital para Pais”	Promover o desenvolvimento de atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais por parte das famílias.	Coordenação de Projetos Direção Alunos voluntários Professores voluntários Bibliotecas Escolares	Anual
	Adesão ao projeto “EUSOUDIGITAL”: Programa de Capacitação Digital que pretende ajudar portugueses adultos que nunca usaram a internet.	Aprender as bases de acesso à internet de forma simples, gratuita, ao ritmo de cada um e num espaço de proximidade; aprender a navegar e fazer pesquisas na internet, a aceder ao email, a uma rede social e as normas de privacidade e segurança.	Professores Alunos voluntários Coordenação de Projetos Direção	Anual
	Consolidação do projeto “Ciências da computação” através do aumento da participação das turmas de Iniciação à Programação e Programação e Robótica em concursos/iniciativas nacionais e internacionais (<i>Bebras, o castor informático, A criar com Scratch, iniciativas da Agência Espacial Europeia, A Hora do Código, Semana Europeia da Programação, ...</i>)	Promover o desenvolvimento de competências de programação.	Grupo 550 Coordenação de Projetos	Anual
	Renovação da candidatura ao Selo Escola Digital (<i>eSafety Label for a Safer School</i>)	Promover uma utilização segura e crítica da internet; obter um nível superior ao “bronze”.	Professores	Anual

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA - 2022/2023

	Implementação do projeto “Literacia Digital 2.1.” destinado aos alunos do 2.º Ciclo (na ESMA).	Promover uma utilização segura e crítica da internet.	Alunos e professores Bibliotecas Escolares	Anual
	Implementação do Serviço “Quero uma mãozinha” - apoio aos docentes na literacia da informação e dos média em contexto letivo através de: coadjuvação aos docentes para a concretização de trabalhos em sala de aula; utilização de aplicações Android relacionadas com conteúdos curriculares das disciplinas, disponíveis em tablets, com ou sem coadjuvação do professor bibliotecário; utilização de aplicações de leitura digital, com ou sem a coadjuvação do professor bibliotecário. Apoio à comunidade escolar, nos espaços da Bibliotecas, na área da literacia da informação e dos média. Organização de sessões de formação para a utilização da PORDATA , em articulação com a Fundação Francisco Manuel dos Santos e a Rede de Bibliotecas Escolares.	Promover a competência digital e a inovação na educação; criar condições favoráveis a práticas educativas que se revelem promotoras do desenvolvimento de competências digitais dos alunos.	Bibliotecas Escolares	Anual
	Incentivo à participação do corpo docente nas ações do Plano de Transição Digital , níveis I, II e III	Promover a competência digital e a inovação na educação; criar condições favoráveis a práticas educativas que se revelem promotoras do desenvolvimento de competências digitais dos docentes.	Direção Professores CFRCA	Anual
	Incentivo à implementação de tecnologia na avaliação interativa.	Promover o uso de ferramentas interativas nos processos de avaliação.	CFRCA Equipa PADDE	Anual
	Incentivo à participação do corpo docente em ações do PTD sobre utilização da folha de cálculo na avaliação.	Aumentar a capacitação digital do corpo docente numa utilização correta e autónoma das folhas de cálculo na avaliação.	CFRCA	Anual

Organizacional	Criação de uma rede colaborativa com parceiros locais e regionais que possam apoiar ao nível das infraestruturas, formação e desenvolvimento de projetos.	Apoiar o Agrupamento no desenvolvimento de projetos.	Coordenação de Projetos, FabLab de Porto de Mós, CFRCA, IPL, Centro de Ciência Viva do Alviela, Universidade de Coimbra, Agrupamentos de Escolas da região	Anual
	Criação de uma coordenação ERASMUS+ para formalizar candidaturas a projetos.	Incentivar a adesão a projetos que incluam a mobilidade transnacional, que possam proporcionar aos alunos novas oportunidades e experiências, alinhadas com a agenda para o séc. XXI, enquadradas no locus e na matriz dos valores europeus.	Direção Coordenação Erasmus Mentoria eTwinning Coordenação de Projetos	Anual
	Utilização de plataformas tecnológicas disponíveis para uma melhor organização administrativa e pedagógica.	Divulgar e capacitar os envolvidos em plataformas utilizadas no Agrupamento; aprofundar práticas de trabalho colaborativo, apoio e acompanhamento através de ferramentas digitais online (Moodle; Zoom; Google Workspace: Drive, ferramentas de produtividade, e-mail institucional, Classroom, Google Meet)	Equipa PTE Coordenação de Projetos Equipa dos Eventos Formativos	Anual
	Participação dos stakeholders na aprendizagem dos alunos dos cursos profissionais	Promover a partilha de práticas por parte de entidades externas.	Equipa EQAVET Entidades externas	Anual

Comentário e reflexão

O Plano de Ação para a Transição Digital afigura-se como um projeto ambicioso, tendo por trás todo um conhecimento obtido através da implementação de projetos no âmbito das Tecnologias de Educação e Formação no ensino nas últimas décadas.

O PADDE afigura-se, deste modo, como um referencial estratégico de apoio à tomada de determinadas decisões de carácter tecnológico e digital, pedagógico e organizacional, e a monitorização do trabalho desenvolvido, e respetiva integração nas práticas pedagógicas dos professores e nas aprendizagens dos alunos, será uma mais-valia. Com o feedback obtido será possível, em tempo útil, melhorar e/ou superar as fragilidades detetadas e ir ao encontro das metas definidas neste plano.

Este plano, feito à medida das necessidades verificadas no Agrupamento, será assim um auxílio importante na utilização mais segura e confiante de tecnologias digitais, o que se refletirá na melhoria do serviço educativo.

2.4. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Estratégia e mensagem chave

Uma boa comunicação é o elemento-chave do sucesso de qualquer instituição. A eficácia da comunicação passa pelo estabelecimento de canais precisos de comunicação e pela articulação entre as diferentes lideranças intermédias e estruturas (Diretores de Turma / Professores titulares de Turma / Professores / Encarregados de Educação / Alunos / ...).

A eficiência da comunicação passa pela utilização do correio eletrónico institucional, pelas redes sociais e portal do Agrupamento, de forma a que todos tenham acesso à informação.

A estratégia do Agrupamento está assente em:

- um portal institucional, onde se encontra toda a informação orientadora da vida do Agrupamento
- páginas institucionais no Facebook e Instagram, de forma a alargar a visibilidade da informação
- existência de procedimentos uniformizados entre a escola e a família

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião de Conselho Pedagógico, Reuniões de Departamento e de Grupo Disciplinar	Ao longo do ano letivo	Direção, Equipa PADDE, Coordenadores de Departamento
Alunos	Redes Sociais, Portal do Agrupamento	Ao longo do ano letivo	Diretor de Turma / Professor titular de turma, Equipa das Redes Sociais
Organizacional	Redes Sociais, Portal do Agrupamento, Página das Bibliotecas (Lermos.net)	Ao longo do ano letivo	Direção, Equipa PADDE, Equipa das Redes Sociais, Bibliotecas Escolares
Encarregados de Educação	Google Workspace, Redes Sociais, Portal do Agrupamento	Ao longo do ano letivo	Direção, Equipa PADDE, Diretor de Turma / Professor titular de turma, Equipa das Redes Sociais
Comunidade Educativa	Reuniões do Conselho Geral, Redes Sociais Portal do Agrupamento	Ao longo do ano letivo	Diretor, Conselho Geral, Equipa PADDE, Equipa das Redes Sociais

2.5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Sensibilizar alunos e professores para utilizarem os equipamentos cedidos pelo Ministério da Educação (ou outras entidades) para trabalharem nas aulas.	Aumento do número de alunos e professores que utilizam os equipamentos cedidos.	% de professores e alunos que têm equipamentos digitais e acesso à internet (100%)	Nº de autos de entrega (comodato).	Verificação anual por parte dos serviços administrativos
	Melhorar a eficácia de alguns procedimentos através da plataforma SIMPLIFICAR +.	Aumento da satisfação em relação ao serviço prestado pela plataforma SIMPLIFICAR+.	% quantitativa de professores que consideram o SIMPLIFICAR + bom ou muito bom (>75%)	Questionário PADDE	Monitorização anual
	Melhorar o acesso à rede de internet sem fios nas salas de aula.	Medição da taxa de transferência de dados Mbps (download e upload).	Grau de qualidade de serviço anunciada pelo ME	Medições periódicas	Verificação mensal e sempre que necessário
	Melhorar o acesso a dispositivos digitais para utilizar no ensino e aprendizagem.	Formalização de candidaturas a projetos regionais, nacionais e/ou internacionais que possibilitem a aquisição de recursos tecnológicos / digitais.	Nº de candidaturas formalizadas e/ou equipamentos adquiridos	Equipa PADDE Coordenação de Projetos Direção	Monitorização anual
	Melhorar a comunicação entre os diversos elementos da comunidade educativa através da biblioteca escolar; melhorar a eficácia de alguns procedimentos.	Acessos ao site e à disciplina no Moodle.	Nº de visualizações / interações no site e na disciplina no Moodle	Professores Bibliotecários	Monitorização anual
	Promover o uso de equipamentos digitais em contextos de aprendizagem (painéis interativos e impressão 3D).	Dinamização de sessões de formação (interna) sobre painéis interativos e impressão 3D.	Nº de iniciativas dinamizadas	Equipa PADDE Equipa PTE	Monitorização anual

Pedagógica	Implementar no Agrupamento uma cultura de desenvolvimento de/participação em projetos com parceiros nacionais e europeus; promover sessões de divulgação de projetos.	Aumento da participação em projetos nacionais e internacionais em todos os ciclos. Aumento da participação em projetos nacionais e internacionais por parte de professores do ensino profissional.	Nº de iniciativas e candidaturas submetidas por departamento curricular e outras estruturas do Agrupamento Nº de iniciativas e candidaturas submetidas por cursos do ensino profissional	Análise de dados do Plano Anual de Atividades	Monitorização anual
	Promover uma utilização segura e crítica da internet.	95% de alunos do 1º (3º e 4º anos), 2º e 3º CEB nos <i>Desafios SeguraNet</i> .	% de aumento dos indicadores	Nº de inscrições nos Desafios	Monitorização anual
	Promover o desenvolvimento de atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais por parte das famílias.	Criação de pelo menos uma equipa de alunos formadores voluntários para dinamização dos cursos de nível I, II e/ou III do projeto “Academia Digital de Pais”. Dinamização de pelo menos uma turma de adultos do curso de nível I, II ou III por ano letivo.	>=2 formadores voluntários >= 1 turma de formandos adultos	Dados da Coordenação de Projetos	Monitorização anual
	Melhorar a literacia digital por parte de adultos que nunca utilizaram a internet.	Dinamização de iniciativas para adultos no âmbito do programa #EUSOUDIGITAL.	Nº de iniciativas dinamizadas	Grupo 550 Coordenação de Projetos	Monitorização anual
	Promover o desenvolvimento de competências de programação.	75% das turmas que têm disciplinas da área de Informática a participar em desafios nacionais e/ou internacionais de Programação pelo menos uma vez.	% de aumento dos indicadores	Análise de dados do Plano Anual de Atividades	Monitorização anual
	Promover uma utilização segura e crítica da internet.	Renovação da candidatura ao Selo Escola Digital (<i>eSafety Label for a Safer School</i>)	Manutenção e/ou obtenção do selo	Professores	Monitorização anual
	Promover uma utilização segura e crítica da internet.	Implementação do projeto “Literacia Digital 2.1.”	% de aumento dos indicadores	Biblioteca escolar	Monitorização anual

	Promover a competência digital e a inovação na educação; criar condições favoráveis a práticas educativas que se revelem promotoras do desenvolvimento de competências digitais dos alunos.	Implementação de projetos no âmbito da literacia digital, da informação e dos média.	% de aumento dos indicadores	Biblioteca escolar	Monitorização anual
	Promover o uso de estratégias de ensino diversificadas; promover a competência digital e a inovação na educação.	Participação do corpo docente nas ações do Plano de Transição Digital, níveis I, II e III.	% de docentes envolvidos % de aumento dos indicadores	Evidências recolhidas do CFAE e pela equipa PADDE	Monitorização anual
	Promover o uso de ferramentas interativas nos processos de avaliação.	Realização de questionários de avaliação das tarefas/ aprendizagens aos alunos, no mínimo 1x/mês, usando plataformas digitais.	% de aumento dos indicadores	Questionário PADDE	Monitorização anual
	Aumentar a capacitação digital do corpo docente numa utilização correta e autónoma das folhas de cálculo na avaliação.	Participação do corpo docente nas ações do PTD sobre a utilização das folhas de cálculo.	% de aumento dos indicadores	Evidências recolhidas do CFAE e pela equipa PADDE	Monitorização anual
Organizacional	Apoiar o Agrupamento no desenvolvimento de projetos.	Criação de uma rede colaborativa com parceiros locais e regionais.	% de aumento dos indicadores	Dados do PAA recolhidos pela equipa PADDE e Direção	Monitorização anual
	Incentivar a adesão a projetos que incluam a mobilidade transnacional.	Criação de uma coordenação ERASMUS+.	Nº de candidaturas formalizadas e/ou projetos aprovados	Coordenação ERASMUS+	Monitorização anual
	Divulgar e capacitar os envolvidos em plataformas utilizadas no Agrupamento; aprofundar práticas de trabalho colaborativo,	Número de eventos de apoio formativo dirigidos ao corpo docente sobre tecnologias digitais.	Nº de iniciativas dinamizadas	Evidências recolhidas pelas equipas PADDE e PTE	Monitorização anual

	apoio e acompanhamento através de ferramentas digitais online.				
	Promover a partilha de práticas por parte de entidades externas.	Número de atividades e/ou aulas das disciplinas de formação técnica dadas em parcerias pelas empresas / entidades. Realização de pelo menos uma sessão sobre técnicas ativas de emprego.	% de aumento dos indicadores	Dados do PAA recolhidos pelas equipas PADDE, EQAVET e SPO	Monitorização anual

Comentário e reflexão

Pela sua natureza aberta, este plano será objeto de monitorização e avaliação permanentes. A equipa PADDE em articulação com a equipa de Autoavaliação será responsável pelo acompanhamento da implementação do plano. Do ponto de vista formal, será elaborado um relatório no final do ano letivo. Será analisada a eficácia de cada uma das medidas inscritas de acordo com a métrica definida para cada uma delas.

A avaliação a realizar sustentar-se-á na informação recolhida junto dos intervenientes em cada uma das ações propostas, nos resultados da aplicação da ferramenta Selfie e na sua comparação com os dados iniciais e ainda nos resultados obtidos pelos alunos.

O relatório será apresentado e analisado em reunião de Conselho Pedagógico, e posteriormente dado a conhecer em reunião de Departamento, Grupo Disciplinar e Conselho Geral.

Em suma, a avaliação do PADDE permite aferir e adequar os níveis de implementação e consecução dos objetivos inicialmente definidos e consequentemente introduzir as alterações ao plano que se revelarem convenientes.

Autores: Filomena Miguel (Coord.), Carlos Oliveira, João Lopes, José Farinha

Documento aprovado em reunião de Conselho Pedagógico no dia 11/01/2023

O Diretor,